



## PLANO DE ENSINO – 2025/2

### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**Curso:** Licenciatura em Educação Física

**Disciplina:** Jogos e Brinquedos da Cultura Popular

**Código:** DEF 5869

**Carga Horária:** 04 h/a semanais - 72 h/a semestrais (54 h/a teórico/práticas e 18 h/a PCC)

**Docente:** Prof. Dr. Fabrício João Milan ([fabricao.milan@ufsc.br](mailto:fabricao.milan@ufsc.br))

**Horário das aulas:** Sexta-feira – 13h30 as 17h10

**Horário de Atendimento:** Segunda-feira (14h00 as 17h00) e Quarta-feira (9h00 as 11h30) no Laboratório de Pedagogia do Esporte – LAPE.

### 1. EMENTA

Contextualização histórica do brincar infantil. Teorias e classificações do jogo. O jogo e suas possibilidades pedagógicas de desenvolvimento infantil. Resgate e preservação da cultura lúdica infantil. Construção de brinquedos tradicionais e contemporâneos. Processo de ensino-aprendizagem do jogo infantil. Prática pedagógica de atividades lúdicas, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

### 2. OBJETIVO GERAL

Desenvolver um conjunto de referenciais teóricos, metodológicos e práticos sobre o jogo tradicional enquanto ferramenta educativa no processo ensino-aprendizagem em diversos espaços e contextos, considerando a docência articulada a aspectos sócio-históricos, culturais e a perspectivas contemporâneas da área da Educação Física.

### 3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Incentivar os estudantes à pesquisa sobre o contexto lúdico em que as crianças estão inseridas, viabilizando a elaboração de propostas de desenvolvimento do jogo tradicional;
- Fornecer subsídios teóricos para educarem numa perspectiva transformadora, concebendo a criança como ser humano, brincante e aberto às diversas possibilidades de desenvolvimento;
- Reconhecer concepções, fundamentos, constituição e intencionalidades do Jogo tradicional no desenvolvimento infantil;
- Organizar ações discentes através de projetos considerando aspectos contextuais, históricos e estruturais do jogo tradicional;
- Desenvolver uma contínua articulação interdisciplinar dos estudos da disciplina com as demais do currículo do Curso de Licenciatura em Educação Física.

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### UNIDADE I - Influência dos aspectos culturais sobre o brincar e o jogar

- Contextualização histórica e origens dos jogos populares e brinquedos tradicionais.
- Resgate da cultura popular dos jogos e brinquedos brasileiros

#### UNIDADE II

- Concepções, fundamentos teóricos e classificações dos jogos populares.



- A importância do brincar e do jogar na infância.

### UNIDADE III

- Componentes e valores pedagógicos do jogo.
- Estruturação do jogo e da brincadeira para o ensino de valores.
- O jogo e suas possibilidades de desenvolvimento humano.

### UNIDADE IV

- O jogo popular e suas possibilidades de mediação interdisciplinar.
- O elemento multidisciplinar do jogo e sua função na escola

### UNIDADE V

- Procedimentos e Recursos Didáticos, Prática Pedagógica Supervisionada e Vivências de jogos e brincadeiras tradicionais.

## 5. METODOLOGIA

Exposição oral dialogada, saídas de campo, leituras de texto, busca por materiais, discussões e trabalhos em pequeno e grande grupo, reflexões por meio de filme e práticas pedagógicas como componente curricular.

## 6. AVALIAÇÃO

A atribuição da nota será dividida entre as atividades executadas ao longo do semestre\*, conforme segue:

- **AV1 – Timeline:** jogos e brinquedos sob a experiência pessoal (Peso 3,0).
- **AV2 – Seminário temático: Homo Ludens** (Peso 2,0).
- **AV3 – Práticas Pedagógicas:** Plano de aula e intervenção (Peso 3,0).
- **AV4 – Participação nas aulas:** compromisso, interesse, frequência, dedicação, postura, linguagem formal oral e escrita, respeito aos pares (Peso 2,0).

Se um aluno não atingir a nota mínima para aprovação, será realizada uma prova com todo o conteúdo programático, dentro do período de recuperação estipulado pelo calendário da UFSC. A nota final será estimada a partir da média das avaliações.

**Art. 70** - A verificação do alcance dos objetivos em cada disciplina será realizada progressivamente, durante o período letivo, através de instrumentos de avaliação previstos no plano de ensino.

**§ 2º** - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre, exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso.

**§ 4º** - Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero).

**Art. 71** - Todas as avaliações serão expressas através de notas graduadas de 0 (zero) a 10 (dez), não podendo ser fracionadas aquém ou além de 0,5 (zero vírgula cinco).

**§ 1º** - As frações intermediárias, decorrentes de nota, média final ou validação de disciplinas, serão arredondadas para a graduação mais próxima, sendo as frações de 0,25 e 0,75 arredondada para a graduação imediatamente superior.

**§ 2º** - A nota final resultará das avaliações das atividades previstas no plano de ensino da disciplina.

§ 3º - O aluno enquadrado no caso previsto pelo § 2º do art. 70 terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

**Art. 72** - A nota mínima de aprovação em cada disciplina é 6,0 (seis vírgula zero).

**Art. 74** - O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I.

## 7. CRONOGRAMA

Aula	Conteúdo Previsto
1	Apresentação da disciplina (ementa) <b>AV1 - Construção linha do tempo: relações com o brincar e o jogar</b>
2	Introdução e reflexões sobre a importância do brincar e do jogar (indicação de texto para a próxima aula)
3	<b>AV1 – Apresentação linha do tempo sobre a importância do brincar e do jogar</b> Influência do aspecto cultural sobre o brincar e o jogar (Debate do texto: A criança e a cultura lúdica, Gilles Brougère)
4	Resgate da cultura popular dos jogos e brinquedos brasileiros <b>Organização AV2 – Seminários - Homo Ludens</b>
5	Concepções, fundamentos teóricos e classificações dos jogos populares
6	Concepções, fundamentos teóricos e classificações dos jogos populares
7	Construção de linha do tempo geracional com as entrevistas (brincadeira, brinquedo e jogo associados a cultura)
8	<i>Visita Técnica/Saída de Campo – Local a ser definido</i>
9	<b>AV2 – Seminário temático:</b> capítulos Homo Ludens (5 grupos) Cap. 1 - 13h40 as 14h10 Cap. 2 - 14h15 as 14h45 Cap. 3 - 14h50 as 15h20 Cap. 6 - 15h25 as 15h55 Cap. 12 - 16h as 16h30 <i>*Os que não estavam presentes na distribuição dos grupos precisam contactar o professor.</i> <i>**Sugestão de lanche coletivo para o dia das apresentações</i>
10	Componentes e valores pedagógicos dos jogos: jogos cooperativos e competitivos
11	PPCC - CINEINCRÍVEL – Território do Brincar (Resenha Crítica)
12	O elemento multidisciplinar do jogo e sua função na escola ( <b>Leitura necessária:</b> ALENCAR, Allana; SCHIMIDT, Beatriz; PEREIRA, Marcos P. V. C. Resgate do brincar: reflexões no âmbito da Educação Física escolar. <i>Journal of Sport Pedagogy &amp; Research</i> , v. 10, p. 28-37, 2024) Debate Documentário Território do Brincar / Partilha das resenhas
13	AV3 – Orientação e início da organização dos planos de aula (AV3)
14	Orientação e planejamento dos planos de aula/prática pedagógica (AV3)
15	Ensinando valores por meio do jogo, do brinquedo e da brincadeira
16	<b>AV3 – Práticas Pedagógicas:</b> Plano de aula e intervenção
17	<b>AV3 – Práticas Pedagógicas:</b> Plano de aula e intervenção (encerramento)
18	Período de Recuperação

Obs.: O cronograma de atividades poderá sofrer alterações, a partir das necessidades que surgirem no decorrer do semestre letivo.



## 8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedo e Cultura**, São Paulo: Cortez, 1997.
- ELKONIN, Daniil B. **Psicología del juego**. Madrid: Visor Libros, 1980.
- HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens**. São Paulo: Perspectivas Estudos, 1980.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O Jogo e a Educação Infantil**. São Paulo: Pioneira, 1998.
- VYGOTSKY, Lev S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

### 8.1 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALENCAR, Allana; SCHIMIDT, Beatriz; PEREIRA, Marcos P. V. C. Resgate do brincar: reflexões no âmbito da Educação Física escolar. **Journal of Sport Pedagogy & Research**, v. 10, p. 28-37, 2024.
- ALMEIDA, Marcos Teodorico de (Org.). **O brincar e a brinquedoteca**: possibilidades e experiências. Fortaleza: Premius, 2011.
- \_\_\_\_\_. **O jogo e o lúdico**. Suas implicações em diferentes contextos. Fortaleza: Prontograf, 2013.
- \_\_\_\_\_. **O jogo, o brinquedo e a criança**. Fortaleza: Prontograf, 2013.
- \_\_\_\_\_(Org.). **Brincar, amar e viver**. 1ed. Vol. 1. Assis – SP: Storben, 2014.
- ARROYO, Miguel G. SILVA, Maurício R. (Org.) **Corpo Infância**. Exercícios tensos de ser criança. Por outra pedagogia dos Corpos.
- BENJAMIN, Walter. **Reflexões: a criança, o brinquedo e a educação**. São Paulo: Summus, 1984.
- \_\_\_\_\_. **Rua de mão única**. Infância belinense: 1900. Trad. João Barrento. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- BROUGÈRE, Guilles. **Brinquedos e companhia**. São Paulo: Cortez, 2004.
- \_\_\_\_\_. **Brinquedo e cultura**. São Paulo: Cortez, 1995a (Coleção da nossa época, v.43)
- \_\_\_\_\_. A criança e a cultura lúdica. In: KISHIMOTO, Tizuko M. (Org.). **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
- BRUNHS, Heloísa T. **A dinâmica lúdica**. Dissertação de mestrado em Educação. Campinas - SP: Unicamp, 1989.
- \_\_\_\_\_. A proposta carente de lazer X o espaço de lazer dos carentes. In: **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. V.11, no. 3. Campinas - SP, 1990.
- CAILLOIS, R. **Os jogos e os homens**. Lisboa: Portugal, 1990.
- CHATEAU, Jean. **O jogo e a criança**. São Paulo: Summus, 1987.



FANTIN, Mônica. **No mundo da brincadeira. Jogo, brinquedo e cultura na Educação**

**Infantil.** Florianópolis: Cidade Futura, 2000.

GARVEY, Catherine. **A brincadeira.** A criança em desenvolvimento. Petrópolis: Vozes, 1990.

GOMES, Christianne Luce. (Org.). **Dicionário crítico do lazer.** Belo horizonte: Autêntica, 2004.

GOMES, Icléia Rodrigues de Lima. **A escola como espaço de prazer.** São Paulo: Summus, 2000.

GUTTON, Philippe. **O brincar da criança.** Um estudo sobre o desenvolvimento infantil. Petrópolis: Vozes, 2013.

HERTZBERGER, Herman. (1996). **Lições de arquitetura.** São Paulo: Martins Fontes,

KISHIMOTO, Tizuko M. **Jogos Tradicionais Infantis.** Petrópolis: Vozes, 1993.

\_\_\_\_\_. **Jogos Infantis: o jogo, a criança e a educação.** 6ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

\_\_\_\_\_. (Org.). **O brincar e suas teorias.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

\_\_\_\_\_. Brinquedos e materiais pedagógicos nas escolas infantis. In: **Educação e Pesquisa.** São Paulo. v.27, n.2. jul./dez.2001:229-245.

\_\_\_\_\_. **O Jogo e a Educação Infantil.** São Paulo: Pioneira, 1998.

KUNZ, Elenor. **Brincar e se-movimentar.** Tempos e espaços de vida da criança. Ijuí: Unijuí, 2015.

MACHADO, Maria Lúcia A. **Pré-Escola não é escola.** A busca de um caminho. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

MACHADO, Marina M. **O brinquedo-sucata e a criança.** 2ª ed. São Paulo: Loyola, 1994.

MANSON, Michel. **História do Brinquedo e dos jogos.** Brincar através dos tempos. Trad. Carlos Correia Monteiro de Oliveira. Lisboa – Portugal: Teorema, 2001

MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.) **Lúdico, educação e educação física.** Ijuí – RS: Ed. Unijuí, 1999.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da animação.** Campinas – SP: Papyrus, 1990.

\_\_\_\_\_. **Lazer e educação.** Campinas – SP: Papyrus, 1990.

\_\_\_\_\_. (Org.) **Lúdico, educação e educação física.** Ijuí – RS: Ed. Unijuí, 1999.

MASCARENHAS, Fernando. **Lazer como prática da liberdade.** Uma proposta educativa para a juventude. Goiânia: Editora UFG, 2003.

MATURANA, Humberto R.; VERDEN-SOLLER, Gerda. **Amar e brincar.** Fundamentos esquecidos do humano do patriarcado à democracia. Trad. Humberto Mariot e Lia Diskin. São Paulo: Palas Athenas, 2004.

MIRANDA, Danilo S. de. **O parque e a arquitetura.** Campinas: Papyrus, 1996. NEGRINI, Airton. **Simbolismo e jogo.** Petrópolis: Vozes, 2014.

OLIVEIRA, Paulo de Salles. **O que é brinquedo.** 2ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.